



Foi realizado nesta quinta-feira, 2 de abril, Webinar promovido pela Mercer para debater os impactos da COVID-19 na previdência complementar. Com a participação de agentes do setor, o Webinar contou com discussão de temas importantes para o segmento, abordando investimento, comunicação, regulação, entre outros assuntos. João Morais, líder da Previdência e Investimentos da Mercer, abriu o evento destacando que nas últimas semanas a consultoria se esforçou para prestar serviço aos clientes e mercado, levando informações relevantes. "Este Webinar é um dos pontos altos por trazer palestrantes para debater os desafios da previdência complementar".

Estiveram presentes como palestrantes convidados Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor-Presidente da Abrapp; Lúcio Rodrigues Capelletto, Diretor-Superintendente da Previc; Paulo Fontoura Valle, Subsecretário de Previdência Complementar; Claudia Trindade, Diretora-Presidente da Fusan; e Walter Mendes, Presidente da Funcesp.

Em sua participação, o Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, destacou a velocidade dos acontecimentos e da tomada de decisão das associadas. "Nunca tínhamos vivenciado uma crise dessa envergadura mundial. O Brasil vinha em um momento de recuperação econômica, aprovação da reforma, grandes janelas de oportunidade, e fomos pegos de surpresa. Esse é um momento de priorizar pessoas", disse. Para ele, apesar da crise, o atual momento traz aprendizado. "Teremos uma mudança no processo de rapidamente se reinventar. O sistema tem a oportunidade de exercer o seu protagonismo à luz da sua grandeza", complementou.

Adaptação - Para amenizar o impacto para participantes e patrocinadoras, Luís Ricardo ressaltou os ajustes feitos dentro da Associação e das entidades durante a crise. "Prorrogamos a certificação de todos os dirigentes e colaboradores nesse período emergencial, avaliamos a ampliação da pontuação nos cursos a distância, a Abrapp lançou um blog para divulgação das informações do que estão acontecendo, e o home office foi implantado em 100% de seu quadro. Esse engajamento e aumento de sensibilidade vem trazer uma proteção e minimizar os efeitos dessa pandemia", destacou.

Claudia Trindade, Diretora-Presidente da Fusan, também ressaltou medidas que as EFPC têm adotado para mitigar os impactos da crise interna e externamente. "Nossa principal preocupação é a questão da saúde de toda a população, pois também somos operadores de plano de saúde, o que traz outras preocupações que não somente a previdência. Vínhamos na comissão de RH da Abrapp o home office, e de uma semana entramos no trabalho à distância e adotamos medidas para minimizar os efeitos disso, com a ferramenta de videoconferência para reuniões, ginástica laboral para que os colaboradores possam se integrar, entre outras ações". Claudia destacou a importância do papel da liderança e dos gestores, que devem ser agregadores e ter sensibilidade para manter as pessoas engajadas durante a crise. "Entramos com um plano de contingência e pensando em um plano para sair dessa situação".

A Funcesp também adotou 100% do trabalho em home office para seus cerca de 340 funcionários. "Todos os serviços estão funcionando, estamos fazendo as reuniões dos órgãos de governança via videoconferência, tudo está sendo mantido e os processos e projetos estão andando na mesma velocidade", ressaltou o Presidente da entidade, Walter Mendes.

Fomento – Luís Ricardo ressaltou que o sistema vinha em um processo de conquistas, e diante das atuais dificuldades que se apresentam é preciso pensar no pós-pandemia. "Vamos retomar aquele avanço o mais rápido possível. Estamos investindo nisso, à luz do planejamento estratégico que traçamos no início do ano, para que o sistema continue a crescer. No ambiente da previdência complementar do servidor público, esse assunto não pode ficar esquecido. Vamos exercer o protagonismo de levar a proteção social", destacou.

Governo – Na pauta com o governo, Luís Ricardo comentou que medidas emergenciais devem ser aprovadas no âmbito do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), em reunião extraordinária a ser realizada nesta sexta-feira, 3 de abril. "Dentro do rol de propostas que a Abrapp buscou junto às suas associadas, acho fundamental que se tome decisões estratégicas e emergentes".

Na reunião, o CNPC deve aprovar medidas para enfrentar a crise. Neste sentido, o Subsecretário do Regime de Previdência Complementar, Paulo Valle, adiantou que uma das preocupações, em linha com o que o governo federal tem feito nos últimos dias, será a de facilitar a maior liquidez para as empresas. "A Previdência Complementar tem um papel auxiliar nesta crise. No caso das empresas, temos o objetivo de gerar um alívio para o fluxo de caixa", disse no Webinar. Ele adiantou que os representantes do governo estudam a possibilidade de permitir a suspensão temporária das contribuições ordinárias de patrocinadores. O Subsecretário adiantou que as medidas serão facultativas. "Ao invés de determinar ações específicas, pretendemos flexibilizar as normas, que terão de ser aprovadas pelos órgãos de governança de cada entidade", disse Paulo Valle.

A Previc também acompanha de perto os impactos da pandemia e da crise dos mercados sobre as entidades fechadas, e sua direção tem se mostrado sensível às demandas do sistema. O Diretor-Superintendente da Previc, Lúcio Capelletto lembrou durante o Webinar que a autarquia prorrogou os prazos para entrega das Demonstrações Contábeis de 2019 com o objetivo de dar mais tempo para que as entidades se adaptem aos novos recursos digitais para a realização de reuniões de seus Conselhos. Ele ponderou, porém, que a Previc precisa de informações para a tomada de decisões em meio à crise. Por isso, a autarquia encaminhou um Ofício para as 17 Entidades Sistemicamente Importantes (ESIs) e um conjunto de fundações para solicitar informações sobre os impactos da crise. "Precisamos de informações tempestivas sobre os investimentos, comunicação, liquidez, fluxo de caixa, entre outros, para tomarmos as melhores decisões neste momento de crise", disse Lúcio.

Fonte: Abrapp em Foco, em 02.04.2020